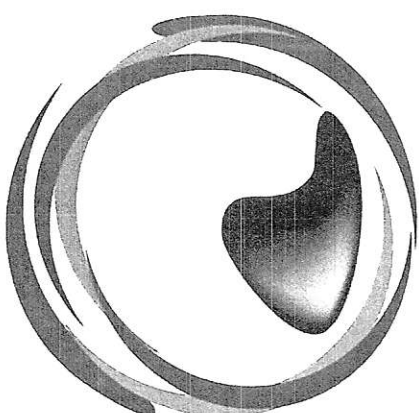




Cluster Mobiliário

Plano de Actividades e Orçamento

2011

Handwritten signature and initials.



Clusier Mobiliário

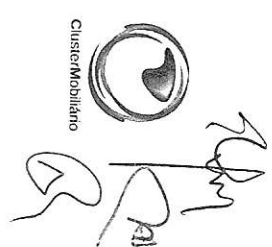
[Handwritten signature]

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Envolvente macroeconómica	4
3. Envolvente sectorial	6
4. Estratégia Global de Acção	7
5. Plano de Actividades para 2011	9
6. Governance da APEIEMP	13
7. Orçamento 2011	16

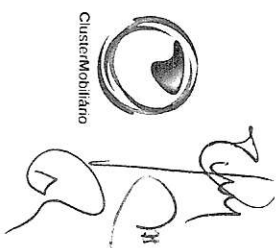
1. Introdução

Cluster Mobiliário



- Este documento tem por objectivo apresentar, aos associados e entidades terceiras, a actividade prevista e a respectiva orçamentação para o primeiro ano de actividade da APEIEMP – Associação para o Pólo de Excelência e Inovação das Empresas de Mobiliário de Portugal com estes novos órgãos sociais;
- A APEIEMP tem como principal actividade a dinamização, coordenação da Estratégia de Eficiência Colectiva do Cluster do Mobiliário e gestão da parceria com o COMPETE, entidade financiadora do programa de acção previsto na referida EEC, assim como desenvolver actividades de apoio às empresas do sector com vista ao aumento da sua competitividade nos diversos mercados;
- O contrato de reconhecimento da EEC foi assinado no dia 17 de Julho de 2009 por representantes das Associações fundadoras da APEIEMP e a Autoridade de Gestão do Compete. Este é o documento que reconhece o Plano de Acção desta EEC e as verbas previstas para cada eixo/projectos âncora:
 - Centro Avançado de Design (1.350.000€)
 - Centro de Inovação do Mobiliário (2.617.000€)
 - InterFurniture (10.000.000€)
- Entretanto e após um longo processo burocrático, foi assinado o contrato de concessão de incentivos com o COMPETE com vista ao apoio à dinamização do cluster das empresas de mobiliário.
- Tendo sido o primeiro ano de actividade essencialmente direccionado para a organização interna da estrutura, com particular incidência para a marcação de eleições dos órgãos sociais, devidamente composto por empresas representativas do tecido empresarial, consideramos que o ano de 2011 é fulcral, tendo em consideração os projectos que serão lançados.
- A boa execução dos referidos projectos será a marca central deste cluster, sendo que o seu sucesso será aferido pelo sucesso desses projectos.

2. Tópicos da envolvente macroeconómica¹



Envolvente Internacional

- i) O Conselho Ecofin deu início na sua reunião de 18 de Janeiro aos novos procedimentos previstos no designado "semestre europeu";
- ii) A economia alemã continua a ser a grande impulsionadora da recuperação europeia;
- iii) Os dados de Novembro do Eurostat continuam a indicar uma evolução positiva no desempenho industrial;
- iv) Os últimos resultados apontam, em Dezembro, para a continuação da tendência de melhoria do clima de confiança dos agentes económicos na zona do euro e na EU;
- v) A Comissão de Inquérito à Crise Financeira concluiu que a crise iniciada nos EUA era "evitável", tendo distribuído as culpas pelos reguladores, políticos e banqueiros;
- vi) A informação mais recente sugere um crescimento mais robusto da actividade económica dos EUA nos próximos meses;
- vii) Neste período merece destaque a recuperação do euro face ao dólar e à libra;
- viii) O mês de Dezembro revelou-se favorável para os principais índices accionistas internacionais, assim como se assistiu a uma subida generalizada dos preços das matérias-primas. Aliás, referindo-se à renovada tendência para o aumento dos preços das matérias-primas alimentares, o Director-geral da Organização Mundial do Comércio apelou para uma maior abertura comercial também neste sector e condenou as restrições à exportação.

(1) Fonte: Gabinete de Estudos da AE Portugal

Envolvente Nacional

- i) A actividade económica deverá registar, em 2011, uma contracção de 1.3%, com regresso ao crescimento, embora modesto (0.6%), em 2012;
- ii) O Parlamento aprovou na generalidade a Proposta de Lei para alteração da Lei de Enquadramento;
- iii) O ministro das Finanças anunciou que o défice das contas públicas se terá situado abaixo da meta de 7.3% do PIB;
- iv) O Secretário do Tesouro, Costa Pina, considerou um sucesso a primeira emissão de dívida pública do ano;
- v) O Conselho de Ministros aprovou o diploma que procede ao alargamento da "via rápida", criada para os Projectos de Potencial Interesse Nacional;
- vi) O Conselho de Ministros aprovou a simplificação do regime de acesso e de exercício de diversas actividades económicas;
- vii) Os critérios de concessão de empréstimos às sociedades não financeiras [tornaram-se] significativamente mais restritivos no quarto trimestre de 2010;
- viii) Em Dezembro, a bolsa portuguesa registou uma recuperação parcial das perdas acumuladas;
- ix) Os indicadores coincidentes apontam para uma perda de dinamismo no quarto trimestre;
- x) A recente diminuição do saldo comercial resultou do abrandamento das entradas, que mais do que compensou a perda de dinamismo das exportações;
- xi) Em Novembro, o índice de produção industrial recuperou uma variação homóloga positiva, após dois meses em quebra;
- xii) Em Dezembro de 2010, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de 2.5%.

NOTA FINAL: Note-se que estes factos de cariz macro económicos agora apresentados poderão ser materialmente alterados face aos recentes desenvolvimentos em Portugal, nomeadamente o pedido de apoio político e financeiro externo e à apresentação de demissão do Governo.

3. Envolvente Sectorial

- O sector do mobiliário possui cerca de 2.400 empresas e dá emprego a cerca de 34.000 trabalhadores (segundo dados do INE de 2005);
- É um sector marcado pelo elevado número de empresas e pela sua reduzida dimensão, sendo que das 2.400 empresas, uma fatia substancial tem menos de 100 colaboradores;
- Dada a forte correlação com o sentimento de confiança dos consumidores (produz essencialmente bens duradouros) e com o sector da construção civil, nos últimos 18 meses tem sido assaltado por uma substancial crise que tem criado dificuldades às empresas e ao emprego gerado;
- O aumento do preço das matérias-primas utilizadas neste sector, em especial o que resulta da valorização do Euro, tem igualmente prejudicado a competitividade das nossas empresas;
- Fruto da dimensão e consequente flexibilidade das empresas de mobiliário, possui uma balança comercial excedentária, sendo dos poucos sectores da actividade económica em Portugal com esta situação;
- Também fruto da tipologia de empresas que marcam o sector, o acesso ao crédito numa conjuntura de maiores obstáculos levantados pelos bancos, tem-se demonstrado mais difícil, o que tem travado de uma forma significativa o investimento efectuado no sector;
- No entanto, a participação de um conjunto já alargado de empresas em certames de referência de âmbito internacional, tem-se revestido um investimento certo e que tem aberto portas importantes para o sector em geral, sendo que este processo vem sendo feito de uma forma desgarrada e avulsa.

4. Estratégia Global de Acção

- O Cluster do Mobiliário engloba as indústrias de mobiliário, o comércio por grosso e a retalho dos produtos das indústrias deste sector, comércio internacional e empresas que se encontram directamente relacionados com o sector em causa, nomeadamente a produção e fornecimento de equipamentos e acessórios, etc.
- Tem por objectivo integrar e promover a participação activa de todos os agentes relacionados com o sector na cadeia de valor, de uma forma transversal.
- A sua missão é promover a competitividade das empresas do mobiliário que operam em Portugal, através do desenvolvimento e da difusão da prática da qualidade, design e inovação;
- O Cluster pretende que o sector do mobiliário português seja, até 2020, uma referência mundial, num quadro de reconhecimento de inovação, design e qualidade, assente num plano estratégico de desenvolvimento sustentável – esta é nossa visão.
- A APEIEMP assume 5 objectivos estratégicos:
 - Desenvolver a prática da inovação
 - Criar relações de cluster;
 - Desenvolver a internacionalização promovendo a Marca Portugal
 - Melhorar a produtividade do sector
 - Promover e valorizar os produtos da indústria



Cluster Mobiliário

[Handwritten signature]
25

- Para atingir estes objectivos, foram delineadas 4 linhas de orientação estratégicas:

- Marketing e Internacionalização
- Investigação, Desenvolvimento e Internacionalização
- Qualificação dos Recursos Humanos
- Cooperação empresarial

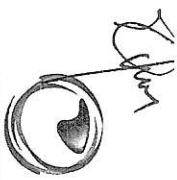
- O facto de se encontrar prevista a construção do Centro de Inovação do Mobiliário em Lordelo e do Centro Avançado de Design de Mobiliário em Paços de Ferreira torna a APEIEMP como a entidade legitimada para se assumir como a parceira tecnológica das empresas do sector do mobiliário. Sendo certo que este epíteto só será assumido na íntegra no momento em que as duas infra-estruturas estiverem a funcionar, o facto de possuir proximidade com universidades e com centro tecnológicos já existentes (ainda que relacionados com outros sectores de actividade) permite que a associação se comece a assumir desde já como o interlocutor certo para apoiar as empresas nesta importante área de actuação. Para tal no ano de 2011 serão desenvolvidas actividades neste campo que permitirão que esta previsão se torne realidade.

5. Plano de Actividades para o ano de 2011

As expectativas para o ano de 2011 são elevadas fruto da maior estabilidade interna conseguida com a eleição dos órgãos sociais da Associação. Assim, estão reunidas as condições para que a equipa técnica possa ser alargada, opção que a Comissão Instaladora não se sentia legitimada para tomar. Deste modo, com o aumento dos técnicos da Associação a sua acção será mais eficiente a dois níveis:

- i) Proximidade com o tecido empresarial – o facto de passarmos a ter capacidade técnica alargada permitir-nos-á dedicar mais tempo ao *networking* e à prestação de informações sobre os instrumentos ao dispor das empresas do nosso sector, sem ferir as respostas de âmbito administrativo que uma instituição deste género tem para dar;
- ii) Aumento do portfólio de serviços – a contratação de um técnico superior licenciado em ciências económicas e de gestão permitirá que os projectos que se encontram preparados consigam ser colocados ao dispor das empresas, dando seguimento não só ao previsto com a concretização dos projectos âncora como também alargado o portfólio de serviços a prestar às empresas de mobiliário.

Também com este passo dado no final do ano de 2010, ficaram reunidas as condições necessárias para que as respostas a dar no âmbito do acordo assumido perante o COMPETE ao nível das candidaturas aos sistemas de incentivos. Note-se que com este aumento da capacidade técnica, a nossa disponibilidade para acompanhar os projectos das associações fundadoras e com projectos em coordenação com o cluster assim como os projectos a serem desenvolvidos por empresas será muito superior, o que permitirá aumentar quer qualitativa quer quantitativamente o número de candidaturas apresentados aos diversos sistemas de incentivos. Prevê-se igualmente que o processo de procura de sistemas de incentivos mais vocacionados para a inovação e a investigação e desenvolvimento prossiga. Assim, é intenção da APEIEMP que, além de um aumento de candidaturas ao SI Inovação, as empresas aproveitem os instrumentos existentes de apoio ao investimento em I&D, nomeadamente o SI I&DT, assim como o 7º Programa Quadro.




É de referir igualmente a nossa expectativa para passar a ser visto como um *player* ao nível dos serviços de âmbito tecnológico para este sector. Assim, temos sentido desde o início do ano de 2011 alguma procura por parte das empresas do sector dos nossos serviços para a certificação de produtos. Não tendo a APEIEMP ainda capacidade técnica, infra-estrutural e até jurídica para prestar este tipo de serviços, o facto de termos estabelecido protocolos com instituições com essa capacidade permite-nos possuir esta possibilidade no nosso leque de serviços a prestar às empresas. Esta opção é relevante pois, além de não existir qualquer tipo de concorrência a este nível a trabalhar especificamente o sector do mobiliário (apesar de existir infra-estruturas disponíveis em centros tecnológicos nacionais), não necessitamos de aguardar o tempo necessário para que o Centro Tecnológico do Mobiliário se encontre em funcionamento.

Assim, além de nos aproximarmos do tecido empresarial, importante para uma entidade como a nossa, prestamos um serviço (via subcontratação) que não existe ainda no mercado do mobiliário.

Estão previstas a realização das seguintes acções para o ano de 2011:

1. Colaboração na organização de Seminário em Caminha em parceria com a APCM com o tema "Falar do Móvel" (Fevereiro de 2011);
2. Organização do Evento de Design ExportHome 2011, no decorrer do certame ExportHome na EXPONOR em que premiaremos os melhores e mais inovadores produtos presentes (Fevereiro de 2011);
3. Dinamização de workshop com vista à dinamização de projectos de investimento enquadráveis no SI I&DT e no 7º Programa Quadro e incentivo à certificação da inovação por parte das empresas de mobiliário (Abril de 2011);
4. Dinamização da Semana do Mobiliário, com vista a dar maior visibilidade às empresas do sector, com visitas institucionais aos melhores exemplos sectoriais e organização de workshops temáticos (Julho de 2011);
5. Início da Dinamização de uma bolsa de emprego para o sector do mobiliário (início previsto para Julho de 2011);
6. Elaboração de Plano Estratégico para o Sector (Conclusão prevista: Setembro de 2011);
7. Estabelecimento de protocolo com entidade bancária para apoio à tesouraria das empresas de mobiliário (conclusão dos trabalhos em Setembro de 2011);

8. Criação de Plataforma Digital de Compras enquanto ferramenta geradora de maior competitividade das nossas empresas. Inicialmente direccionada para os fornecedores do sector, este instrumento prevê um incremento da concorrência entre eles de forma que os beneficiados sejam as empresas do sector do mobiliário (Previsão de disponibilidade on-line: Setembro de 2011);
9. Organização dos Prémios MOBIS 2011 – a gala realizar-se-á pela primeira vez em Paris (Setembro de 2011);
10. Organização da Conferência Internacional de Mobiliário (Outubro de 2011);
11. Criação do Centro de Inteligência e Informação do Mobiliário – Conclusão dos trabalhos prevista para Novembro de 2011;
12. Organização do Concurso Internacional de Design de Mobiliário (Dezembro de 2011);
13. Início dos trabalhos do Centro de Inovação do Mobiliário e Centro Avançado de Design de Mobiliário, com lançamento de procedimentos administrativos e início da execução da obra;
14. Criação do Conselho das Associações Fundadoras, com o objectivo de envolvimento das Associações que não estando nos órgãos sociais, têm um papel fulcral a desempenhar na dinamização deste projecto e no desenvolvimento do sector;
15. Início da execução do projecto âncora de promoção internacional do sector com a realização de acções previstas na candidatura (algumas delas já referidas neste plano de actividades).

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Seminário em Caminha + Evento de Design ExportHome 2011		Seminário Gestão e Certificação da Inovação			Bolsa de Emprego Sectorial + Semana do Mobiliário		Plano Estratégico para o Sector + Plataforma Digital de Compras + Gala MOBIS + Encontros Empresariais MOBIS + Protocolo com Entidade Bancária	Conferência Internacional do Mobiliário	Centro de Inteligência e Informação	Concurso Internacional de Design de Mobiliário

Estão ainda previstas as seguintes actividades:

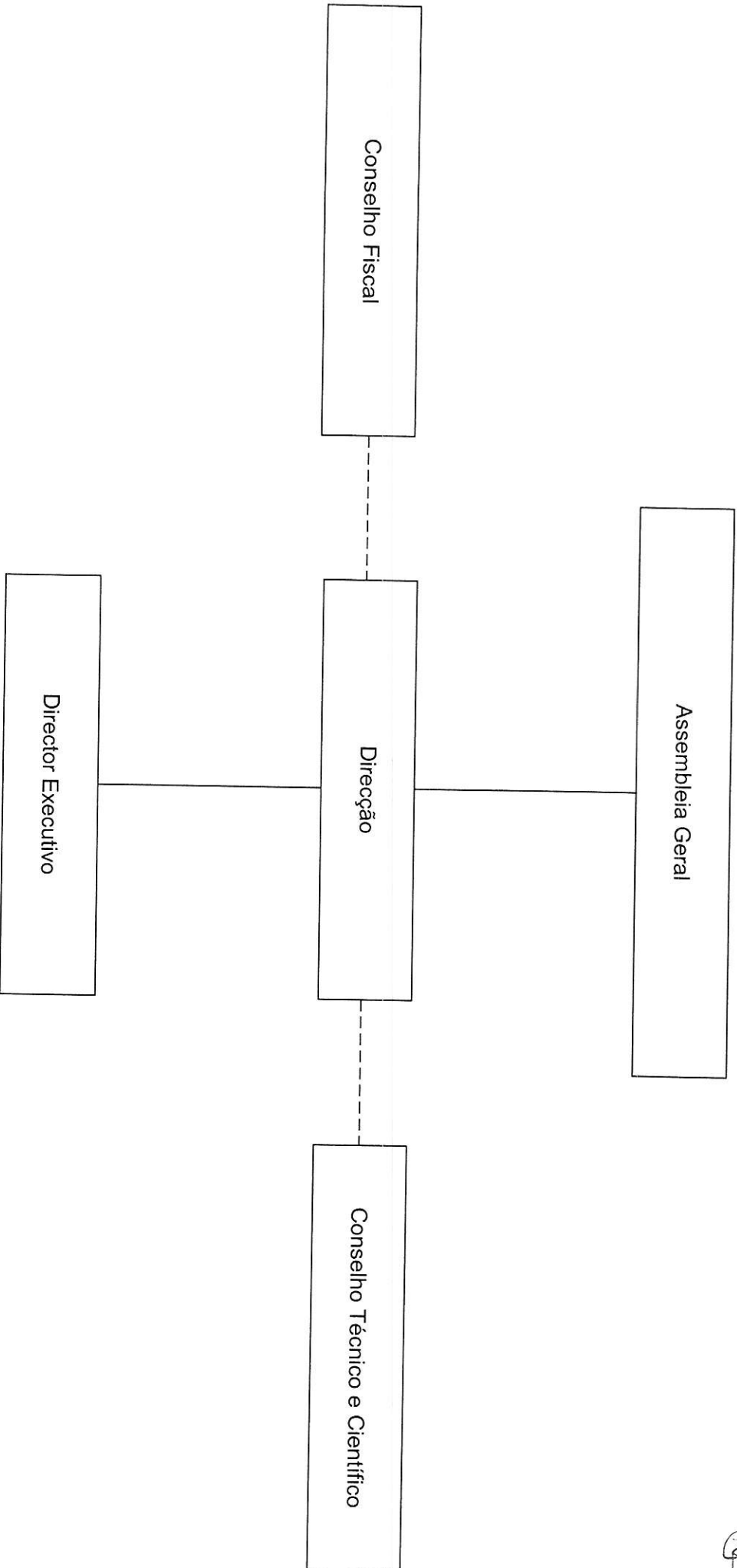
- I) Reuniões Quinzenais de Direcção para acompanhamento das actividades da Associação, o ocorrerem na 2ª e na última quarta feira de cada mês;
- II) 3 Reuniões do Conselho Científico e Tecnológico
- III) 2 Assembleias Gerais de Associados

6. Governance da APEIEMP

- Os Estatutos que regem a actividade da APEIEMP têm previsto a criação de 4 órgãos: Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal e Conselho Científico e Tecnológico
- Os novos órgãos sociais, que resultaram do sufrágio do passado dia 30 de Dezembro, tomaram posse no dia 3 Janeiro de 2011 e são compostos por:
 - **Mesa da Assembleia-Geral**
 - Presidente: Fenabel, Indústria de Mobiliário, Lda. associada nº 19 representada por Elsa Leite
 - Vice-presidente: O Móvel de Condeixa, Lda., associada nº 11 representada Manuel Gonçalves
 - Secretário: Acrópole Móveis - Imãos Barreira, Lda., associada nº 9, representada por Henrique Barreira
 - Suplente: Móveis Portos - Luís Santos Pereira, Lda., associada nº 21 representada por Amândio Fernandes Pereira
 - **Direcção**
 - Presidente: Teresa João Interiores, Lda., associada nº 7, representada por Emídio Brandão
 - Vice-presidente: Movipreço - Decoração Unipessoal, Lda., associado nº 10 representada por Navazali Nurali
 - Vice-presidente: APCM - Associação Portuguesa de Comércio Mobiliário, associada nº 3 representada por José Alberto Pescada
 - Vice-presidente: AEPF - Associação Empresarial de Paços de Ferreira associada nº 1 representada por Hélder Moura
 - Vice-presidente: AEParedes - Associação Empresarial de Paredes, associada nº 2 representada por Gualter Morgado
 - Suplente: Joaquim Augusto Costa Pereira & Filhos, Lda., associada nº 20 representada por Joaquim Costa Pereira
 - Suplente: Carla Guimarães da Costa Eiras, associada nº 6
 - Suplente: Inchain Logistics, Lda., associada nº 18 representada por Tércio Pinto

o Conselho Fiscal

- Presidente: Aquinos, S.A., associada nº 16 representada por Jorge Aquino
 - Vogal: Batista & Brás, Lda., associada nº 12 representada por Carlos Batista
 - Vogal: Big Sofá - Comércio de Mobiliário, Lda., associada nº 8 representada por Anabela Neves
- O corpo técnico será liderado por um Director Executivo nomeado pela Direcção que, através de relatórios preparados em momentos oportunos, terá a responsabilidade de informar a Direcção sobre o estado dos diversos projectos que a APEIEMP se encontre a desenvolver, assim como informar sobre todas as responsabilidades e direitos possuídas no momento, nomeadamente as patrimoniais
 - Conforme previsto nos Estatutos, é obrigação da Direcção apresentar aos associados em sede de Assembleia Geral, o Relatório e Contas do exercício do ano anterior, assim como o Plano de Actividades e Orçamento para o ano seguinte.
 - A relação entre estas duas figuras será concretizada nas reuniões de Direcção, encontrando-se prevista a realização de 2 por mês, podendo ser alterada com o decorrer da actividade da Associação para uma reunião mensal
 - O Conselho Técnico e Científico terá objectivos de aconselhamento e aproximação ao meio académico e empresarial, assim como de emitir pareceres sobre assuntos solicitados pela Direcção, estando a sua acção igualmente prevista nos Estatutos da APEIEMP
 - O Conselho Fiscal poderá ser composto por um Revisor Oficial de Contas, após delegação de poderes dada por parte da Assembleia Geral



7. Orçamento 2011

- Receitas previstas:

- Esta rubrica é composta pelas quotas a pagar pelos associados e pelas jóias de admissão de associados.
- Quer as jóias quer as quotas dos associados têm em consideração o Mapa de Quotas aprovada na Assembleia Geral nº 3 ocorrida no mês de Julho de 2010 assim como o volume de negócios indicado na respectiva proposta de adesão por cada um dos associados;
- Os valores previstos têm em consideração as jóias a cobrar aos novos associados no valor 46.800€ (valor anual) e as quotas referentes a um semestre do ano de 2011 no valor de 23.400€;
- Estabelecemos como objectivo a adesão de 250 novos Associados segundo o seguinte esquema de quotização:

Volume de Negócios	Nº de novos associados	Quota Mensal	Jóia
VN < 250.000	25	5€	60€
250.000 < VN < 1.000.000	50	10€	120€
1.000.000 < VN < 2.500.000	75	15€	180€
2.500.000 < VN < 5.000.000	75	20€	240€
5.000.000 < VN < 10.000.000	20	25€	300€
VN > 10.000.000	5	30€	360€
Associações e outras entidades fundadoras	0	5€	60€



Cluster Mobiliário

[Handwritten signature]

A previsão de incentivos a receber por parte dos diversos organismos é a seguinte:



Clusier Mobiliário

Actividade	Programa	Valor	SIAC 6969	SIAC Internac.	ON2	Autofinanciamento
Seminário em Caminha	-					
Evento de Design ExportHome 2011	SIAC 6969	35.000	35.000			
Seminário s/ Gestão e Certificação da Inovação	SIAC 6969	500	500			
Hardware e Software e outro equipamento administrativo	SIAC 6969	5.000	5.000			
Bolsa de Emprego Sectorial	-					
Semana do Mobiliário	SIAC 6969	50.000	50.000			
Protocolo com Entidade Bancária	-					
Plataforma Digital de Compras	SIAC Internacionalização	83.750		83.750		
Plano Estratégico para o Sector	SIAC Internacionalização	45.000		45.000		
Gala MOBIS	Autofinanciamento	90.000				90.000
Encontros Empresariais MOBIS (Paris)	SIAC Internacionalização	160.000		160.000		
Conferência Internacional do Mobiliário	SIAC 6969	50.000	50.000			
Centro de Inteligência e Informação	SIAC Internacionalização	80.000		80.000		
Concurso Internacional de Design de Mobiliário	SIAC Internacionalização	100.000		100.000		
CTM e CADM (início das obras)	O.N.2	250.000			250.000	
	Total	949.250,00	140.500,00	468.750,00	250.000,00	90.000,00
	Valor de Incentivo (Tx. de 75%)	644.437,50	105.375,00	351.562,50	187.500,00	-



Cluster Mobilitate

[Handwritten signature]

Mapa resumo de Volume de Negócios Previsional

2011

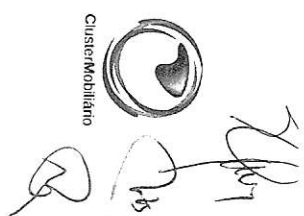
Jóias de Associados	4.860
Quotas de Associados (valor referente em exclusivo ao ano de 2011)	4.860
Jóias de novos Associados	46.800
Quotas de novos Associados	23.400
Incentivos de Apoio à Actividade (Processo nº 6969 - SIAC)	172.576
Incentivos de apoio ao investimento (Projecto de promoção internacional)	351.563
Incentivo de projectos CADM + CIM	187.500
Outras receitas	242.305
TOTAL	1.033.863

Custos

o Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Valor Mensal	2011
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	1.200,00	14.400,00
Publicidade e propaganda	57.854,17	694.250,00
Vigilância e segurança	150,00	1.800,00
Honorários	1.000,00	12.000,00
Livros e documentação técnica	25,00	300,00
Material de escritório	120,00	1.440,00
Artigos para oferta	200,00	2.400,00
Combustíveis	150,00	1.800,00
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e Estadas	150,00	1.800,00
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		
Comunicação	200,00	2.400,00
Seguros	35,00	420,00
Despesas de representação	150,00	1.800,00
Limpeza, higiene e conforto	200,00	2.400,00
Outros serviços	205,00	2.460,00
Total		739.670,00

(1) Neste valor é considerado a participações em certames, road shows e outros eventos organizados



 Cluete Mobilário

o Custos com Pessoal

	2010	2011
Nº Meses	14	14
Incremento Anual (Vencimentos + Sub. Almoço)		-

Quadro de Pessoal	2010	2011
Administração / Direcção	1	1
Administrativa Financeira ⁽¹⁾		3
TOTAL	1	4

(1) Consideramos que a colaboração com a APEIEMP dos recursos humanos em causa iniciar-se-á em Junho de 2011

Remuneração base mensal	2010	2011
Administração / Direcção	3.500	2.500
Administrativa Financeira		1.650

Remuneração base anual - TOTAL Colaboradores	2011
Administração / Direcção	35.000
Administrativa Financeira	34.650
TOTAL	69.650



[Handwritten signatures and initials]



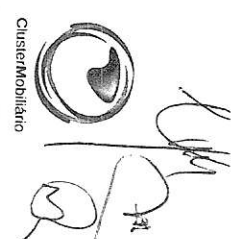
[Handwritten signature]

Outros Custos		2011
Segurança Social		
Direção Executiva	21,25%	7.438
Outro Pessoal	23,75%	8.229
Seguros Acidentes de Trabalho	1%	697
Subsídio Alimentação	130,46	3.588
TOTAL OUTROS CUSTOS		19.951

QUADRO RESUMO		2011
Vencimentos		
Gerência/Administração		35.000
Pessoal		34.650
Encargos		15.667
Seguros Acidentes de Trabalho		697
Sub. Alimentação		3.588
TOTAL CUSTOS PESSOAL		89.601

Retenções Colaboradores		2011
Retenção SS Colaborador		
Gerência / Administração	10,00%	3.500
Outro Pessoal	11,00%	3.812
Retenção IRS Colaborador	15,00%	10.448
TOTAL Retenções		17.759

A APEIEMP prevê contratar durante o ano de 2011 um técnico superior especialista em projectos de investimento e consultoria empresarial de modo a dar o devido acompanhamento aos diversos projectos previstos no plano de acção da Associação, assim como de um técnico



Cluster Mobiliário

administrativo para apoio à actividade da associação. Neste documento considera-se também a contratação de um terceiro colaborador, acção justificada pelo gradual aumento das necessidades da associação e pelo facto da sua contratação estar prevista no contrato de concessão de incentivos assinado com o COMPETE para apoio à dinamização do cluster das empresas de mobiliário de Portugal. É igualmente de salientar que os colaboradores da Associação não beneficiarão de qualquer variação no seu vencimento face aos anos transactos, fruto do momento de contenção vivido no país e que deve ser tido como exemplo nas instituições privadas em particular as sem fins lucrativos.

Investimento

Cluster Mobiliário

Mês	Actividade	Orçamento	Programa de apoio
Fevereiro	Seminário em Caminha	-	-
	Evento de Design ExportHome 2011	35.000	SIAC 6969
Março	Criação do Conselho das Associações Fundadoras	-	-
Abril	Seminário s/ Gestão e Certificação da Inovação	500	SIAC 6969
Maio	Hardware e Software e outro equipamento administrativo	5.000	SIAC 6969
Julho	Bolsa de Emprego Sectorial	-	-
	Semana do Mobiliário	50.000	SIAC 6969
Setembro	Protocolo com Entidade Bancária	-	-
	Plataforma Digital de Compras	83.750	SIAC Internacionalização
	Plano Estratégico para o Sector	45.000	SIAC Internacionalização
	Gala MOBIS	90.000	Autofinanciamento
	Encontros Empresariais MOBIS (Paris)	160.000	SIAC Internacionalização
Outubro	Conferência Internacional do Mobiliário	50.000	SIAC 6969
Novembro	Centro de Inteligência e Informação	80.000	SIAC Internacionalização
Dezembro	Concurso Internacional de Design de Mobiliário	100.000	SIAC Internacionalização
	CTM e CADM (início das obras)	250.000	O.N.2
TOTAL		949.250	





- Custos Financeiros a suportar



Cluster Mobilário

[Handwritten signatures and initials]

A APEIEMP contraiu um empréstimo ao Banco Espírito Santo sob a forma de conta corrente caucionada no valor total de 200.000€. As condições financeiras contraídas reflectem de igual modo o curto histórico da Associação assim como as dificuldades sentidos nos mercados financeiros por parte das instituições financeiras nacionais. Assim, o empréstimo é pago à taxa de euribor + 5%. Actualmente encontram-se a ser utilizados 175.000€, sendo expectável que este valor vá diminuindo à medida que forem sendo recebidos montantes oriundos do COMPETE.

Capital em dívida (2011)	75.000
Taxa de Juro	7%
Juro Anual	4.950
Reembolso Anual	15.000
Imposto Selo (0,4%)	20
Serviço da dívida	19.970

• Demonstração de Resultados - ano 2011

Descrição	2011
Vendas e serviços prestados	
Subsídios à Exploração	953.943
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	
Varição nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
CMVMC	
Fornecimento e serviços externos	739.670
Gastos com o pessoal	89.601
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	79.920
Outros gastos e perdas	
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	204.592
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6.250
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
EBIT (Resultado Operacional)	198.342
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	19.970
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	193.372
Imposto sobre o rendimento do período	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	178.372



[Handwritten signature and initials]

